

A Educação Estético-Ambiental:

um testemunho etno-antropológico
de conhecimentos e saberes

Profa. Dra. Lurima Estevez Alvarez

Pesquisadora Titular



Educação Estético-Ambiental (EEA)

Etnografia educativa

Práticas didático-pedagógicas (Brasil - Cuba)

Sensibilização estético-ambiental

Imagem fotográfica – testemunho etno-antropológico



Contexto de crise socioambiental



Vida irracional Mercado biocida-degenerador



Convivência social antiestética



Inequidade / Desequilíbrio e/ nações



Insensibilidade / fealdade (globalização)



Degradação estética de ecossistemas



Patrimônio natural, cultural e social degenerado

Investigação qualitativa de carácter doutoral (2014-2017)

- Objetivo: conhecer como um grupo de alunos de Artes Visuais-Licenciatura da FURG e um grupo de instructores de arte de Manicaragua (Cuba) compreenderam e se representavam a Educação Estético-Ambiental (EEA) e seu papel na formação integral dos (das) educadores (as), especialmente em arte, após vivenciar experiências baseadas em processos de sensibilização estético-ambiental.

Perspectiva teórica: dialético-materialista

Perspectiva metodológica: hermenéutica-dialética
(Maria Cecília de Souza Minayo)

Método de interpretação de sentidos

Projeção etno-antropológica da EEA (Etnografía, Etnografía educativa e Etnografía escolar)



O que procuram os Etnógrafos?



O que pretendem os estudos etnográficos?



- Olhar, ouvir e escrever: 3 grandes momentos da prática etnográfica em qualquer cenário.

Projeção etno-antropológica da EEA

(Etnografía, Etnografía educativa e Etnografía escolar)

- Etnografía:
- Jaime Humberto Zappi Bello (2016, p. 44): “el trabajo antropológico no se limita a la descripción, la segunda fase indispensable para este tipo de trabajos son los significados que estas prácticas adquieren para quienes las realizan, es decir, la perspectiva de la gente sobre estas prácticas”.
- 1. Investigador como observador participante y no participante, interacción ecológica, perspectiva intra y extracomunitaria.
- 2. Revela interés de etnografía por actividades humanas, significaciones, símbolos, interacciones y modos de organización.
- Roberto Cardoso de Oliveira sobre o trabalho do antropólogo (1996): “tal vez la primera experiencia del investigador de campo (o en el campo) esté en la domesticación teórica de su mirada. [...] a partir del momento en que nos sentimos preparados para la investigación empírica, el objeto sobre el cual dirigimos nuestra mirada ya fue previamente alterado por el propio modo de visualizarlo”.

Projeção etno-antropológica da EEA (Etnografía; Etnografía educativa e Etnografía escolar)

Etnografía educativa e etnografía escolar:

- Nasceu na Antropología (tem se extendido para outras Ciências Sociais).
- Etnografía educativa: remete a estudos diversos considerando diferentes agentes educativos (não está restringido à escola)
- Etnografía escolar: estudo etnográfico no âmbito escolar (nas instituições escolares).
- IMPORTANTE:
- “Ni la educación es exclusivamente escolar, ni lo que pasa en la escuela se explica por lo que sucede en los límites estrictos de esta institución”. (Serra, 2004, p. 166).

Projeção etno-antropológica da EEA

(Etnografía; Etnografía educativa e Etnografía escolar)

- Rockwell sobre a labor etnográfica na investigação educativa (1994, apud Moreno & Daza, 2015, p. 201): “debe superar la simple descripción y explicación de los contextos, y animarse a sugerir alternativas teóricas y prácticas que le apuesten a una mejor intervención pedagógica”. (Etnografía educativa)
- Velasco e Díaz de Rada sobre a etnografía da escola ou escolar (2006, p. 10): “la etnografía de la escuela no es más que el resultado de aplicar una práctica etnográfica y una reflexión antropológica al estudio de la institución escolar”.
- Etnografía como metodología de pesquisa educativa (Moyano, 2003): “estudio sobre fenómenos relacionados con la organización de la escuela, la vida cotidiana del aula o las interacciones entre los centros escolares y los entornos socioculturales”.

Projeção etno-antropológica da EEA **(Etnografía, Etnografía educativa e Etnografía escolar)**

- O que compreende a prática etnográfica escolar?
 - Estudo realizado no contexto de uma determinada instituição educacional.
 - Implementar a técnica da observação participante e o contacto com os sujeitos (Em função de: Interação ecológica/ convivência harmoniosa e/ sujeitos, assim como e/ sujeitos e o entorno escolar).
 - Implica reflexão antropológica.
- Finalidades da prática etnográfica escolar:
 - Descrição, interpretação e compreensão dos contextos.
 - Divulgação das descobertas.
 - Melhoria da realidade educacional.
 - Transformação do pesquisador no processo etnográfico (MORENO & DAZA, 2015, p. 200).

Projeção etno-antropológica da EEA (A EEA e a Etnografia educacional)

- As atividades de sensibilização estético-ambiental contribuem para a sustentabilidade (estética) da condição humana e para a formação de melhores seres humanos.
- As atividades compreendem ações de múltiplos propósitos e finalidades vinculadas a arte, à cultura e à vida social:
 - Atividades de integração com a natureza.
 - Práticas de sensopercepção e ações de educação estético-ambiental.
 - Atividades de reflexão sobre o comportamento ético-estético e os valores.
- Objetivo: coadyuvar al equilibrio sensorial-emocional-afectivo de los sujetos, potenciando su creatividad en el proceso de aprendizaje, y propiciando resultados más promisorios de las acciones educativas con el intuito de lograr cambios a nivel de la conciencia individual y social-comunitaria, para la transformación del entorno. (Proyección etnográfica educativa)

A imagem fotográfica como testemunho de práticas etnográficas

O que é a Fotografia?:

- Ferramenta que permite ao etnógrafo ter uma melhor ideia do que está descrevendo e interpretando.
- Documenta através de imagens “[...] alguma coisa, que además de ser dicha, escrita, debe ser también mostrada, dada a ver” (BRANDÃO, 2004, p. 28).
- Permite revelar e fixar uma imagem visível, imaginada e ordenadamente mostrada, de algum cenário onde alguma coisa acontece, no momento em que sucede: um gesto ou um grupo deles, um olhar repentino, um par de mãos segurando um objeto.
- Etnografar com as palavras: quando se diz algo sobre uma coisa ou aspecto.
- Etnografar através das imagens: cuando pretende tornar visible algo tal y como es: de algún modo y en algún plano de la realidad. (BRANDÃO, 2004, p. 29).

A imagem fotográfica como testemunho de práticas etnográficas

- Imagem fotográfica (projetada ou realizada como texto):
 - Trascende o plano objetivo ao plano simbólico.
 - “[...] una bella y buena imagem fotográfica me coloca frente a cuerpos, rostros, gestos de la mirada de personas con quien de inmediato se establece una complicidad afectuosa” (BRANDÃO, 2004, p. 40).
 - Torna-se memória: al reflejar un instante fugaz, un espacio determinado, un rostro o un gesto, propicia una remembranza de lo vivenciado, y posibilita el desarrollo de la sensibilidad en ese encuentro perenne de “mirar, ver, sentir y contemplar”.

Testemunho fotográfico etno-antropológico das oficinas de SEA no Brasil (2015-2016)



Testemunho fotográfico etno-antropológico das oficinas de SEA em Cuba (2016)



Ideias conclusivas

1. A EEA constitui uma proposta estético-educativa que, orientada à sustentabilidade da condição humana, potencia as dimensões “afetivo-emocional” e “ético-estético-ambiental” dos sujeitos, em função de uma maior empatia e resiliência respeito ao entorno natural e social, num mundo signado por um alto nível de anestesiamento e insensibilidade.
2. Através da implementação e desenvolvimento das oficinas de sensibilização e sensopercepção, a EEA pode adquirir uma projeção eminentemente etno-antropológica, tanto na sua orientação metodológica quanto formal e semântica: pois contribui para uma maior interação ecológica e imbricação entre os sujeitos, assim como entre eles e o meio ambiente, em geral.
3. A imagem fotográfica contribui para visibilizar a visão sociocultural dos sujeitos, o sentido de suas práticas (mediante a observação de suas ações, especialmente, as suas rotinas de vida) e suas formas de pensar, respeitando a diversidade cultural.
4. A etnografia educativa como método propicia a descoberta das crenças, perspectivas, motivações, representações e formas de vida dos sujeitos, que podem experimentar mudanças de pensamento entorno à projeção de sua vida pessoal, comunitária e profissional, e desenvolver a capacidade de empatia com a alteridade.